



## Com nova lei trabalhista, empregado pode receber só pelo que produz; entenda

G1.COM

[O trabalhador que ganha comissão por produtividade poderá receber somente pelo que produz, contanto que isso seja negociado entre patrão e sindicato. Pela nova lei trabalhista que entra em vigor em novembro, este é um dos pontos em que os acordos coletivos prevalecerão sobre o que diz a lei.](#)

## Inflação da baixa renda avança em julho

G1.COM

[A inflação da baixa renda, que é o Índice de Preços ao Consumidor - Classe 1 \(IPC-C1\) medido pela Fundação Getúlio Vargas \(FGV\), apresentou variação de 0,31% em julho, 0,76 ponto percentual acima da apurada em junho, quando o índice registrou variação de -0,45%. O indicador acumula alta de 1,84% no ano e de 2,4%, nos últimos 12 meses. O IPC-C1 calcula a variação de preços para famílias que ganham de 1 a 2,5 salários mínimos. Em julho, o Índice de Preços ao Consumidor – Brasil \(IPC-BR\) registrou variação de 0,38%. A taxa do indicador nos últimos 12 meses ficou em 3,45%, nível acima do registrado pelo IPC-C1.](#)

## Bom pagador sem recompensas

FOLHA DE LONDRINA

[Seis anos após a aprovação da lei que criou regras para o funcionamento de bancos de dados de bons pagadores, o cadastro positivo ainda não decolou. Pouco mais de 5,5 milhões de consumidores estão registrados. Os birôs de crédito acreditam que o caráter facultativo do cadastro seja um dos motivos. Mas a aprovação de um projeto de lei que tramita no Senado pretende tornar automática a inclusão do consumidor.](#)

## Cepal prevê crescimento do PIB em 0,4% neste ano

FOLHA DE LONDRINA

[São Paulo - O Produto Interno Bruto \(PIB\) do Brasil crescerá 0,4% este ano, segundo projeção da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe \(Cepal\). O organismo da Organização das Nações Unidas \(ONU\) também estimou crescimento médio do PIB de 1,1% em 2017 para toda a região. Os dados foram divulgados nesta quinta-feira \(3\), no Chile. Segundo comunicado da Cepal, o crescimento ocorrerá porque, após dois anos de contração, as economias da América Latina e Caribe foram beneficiadas por um contexto internacional com melhores perspectivas de crescimento, apesar dos riscos geopolíticos. Outro fator favorável, segundo a Cepal, é a melhora nos preços das matérias-primas exportadas pela região.](#)



## João Doria fala para 450 empresários paranaenses

Ontem (3) o empresário e atual prefeito de São Paulo, João Doria, esteve em Curitiba proferindo palestra sobre Gestão Pública e gestão privada: a experiência e os possíveis choques. O evento reuniu mais de 450 lideranças de diferentes segmentos econômicos e foi promovido pelo G7, grupo que reúne as principais entidades representativas do setor produtivo do Paraná, em parceria com a Universidade Positivo.

Durante a palestra Doria destacou que o Brasil precisa passar por uma transformação, criando um novo modelo de gestão pública, pautado na honestidade e eficiência. “O Brasil tem um enraizamento e uma defesa quase continuada de que é melhor deixar as coisas como estão do que transformá-lo. Eu não acredito nisso”, disse. Segundo Doria a estrutura estatal precisa ser enxuta, porém eficiente. “Precisamos de um Estado menor, um Estado mais eficiente, mais produtivo e mais focado na sua real necessidade de atender o que é imprescindível: saúde, educação, habitação popular, transporte coletivo, programas sociais e segurança pública”.

O trabalho do G7 também foi mencionado por Doria. Ele destacou a necessidade de uma maior união da sociedade civil organizada. “É um fato positivo que as entidades empresariais do Paraná trabalhem unidas. Isso não é normal, embora fosse óbvio. É uma ação conjunta, dos diferentes setores, todos trabalhando juntos mesmo que com defesas setoriais individualizadas, mas com o sentimento comum da defesa da livre iniciativa, do desenvolvimento econômico e do progresso social”.

O presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac, Darci Piana, o coordenador do G7, ressaltou a importância de fortalecer o diálogo entre empresários e a administração pública. “A ideia é de



Da esquerda para a direita: o presidente da Ocepar, José Roberto Ricken; o presidente da Fecomércio PR, Darci Piana; o presidente da Faep e presidente do Conselho deliberativo do Sebrae PR, Ágide Meneguette; o presidente da ACP, Gláucio Geara; a vice-governadora Cida Borghetti; o prefeito de São Paulo, João Doria; o governador Beto Richa; a secretária da Família e Desenvolvimento Social, Fernanda Richa; o presidente da Fetranpar, Sérgio Luiz Malucelli; o presidente da Fiacip, Marcos Tadeu Barbosa e o presidente da Fiep, Edson Campagnolo



que no próximo ano possamos realizar um grande congresso empresarial do Paraná. Precisamos conhecer a fundo as experiências e necessidades dos empresários. Encontros como esse nos possibilitam discutir os rumos do país”, explicou Piana.

O governador do Paraná, Beto Richa também participou do evento e falou sobre o desafio de conseguir meios para

ampliar o percentual de investimentos. “Hoje temos tantas vinculações orçamentárias que não sobra quase nada para investir em favor da população. Procuo governar o Paraná como os empresários administram as empresas: cortando gastos, buscando eficiência na máquina pública”, disse o governador.

*Continua na próxima pág.*





## Sobre o G7

Fazem parte do G7, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR), a Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep), a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), a Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Fecopar), a Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap), a Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (Fetranspar) e a Associação Comercial do Paraná (ACP).



## Espetáculo “KM 65” é apresentado na Lapa

O município da Lapa, localizado na região metropolitana de Curitiba, recebeu no sábado (29) o espetáculo “KM 65”, que finaliza a temporada da montagem teatral. Produzido pela companhia teatral Teatro Barracão EnCena. A apresentação ocorreu no Theatro São João e já passou por Curitiba (21/7), Paranaguá (26/7) e Ponta Grossa (28/7) para contar a história de Ildefonso Pereira Correia, o Barão do Serro Azul.

Baseado em fatos históricos ocorridos durante a Revolução Federalista, o espetáculo é ambientado na madrugada de 20 de maio de 1894, no interior de um vagão de trem de carga, com um diálogo entre o Barão do Serro Azul e seu primo Leocádio Correia, falecido oito anos antes, vítima de febre.

Segundo relatos, antes de chegar ao julgamento que seria submetido, no Rio de Janeiro, o Barão do Serro Azul foi



morto a tiros, no km 65 da Estrada de Ferro Curitiba-Paranaguá, por ordem do general Ewerton Quadros.

No elenco, Vilson Kurz interpretou o Barão e Junior Mandukchi, o Dr. Leo-

cádio. A direção e o texto – livremente inspirado nos acontecimentos que antecederam à morte de Ildefonso –, são de Carla Rodrigues.